

Bebedouro, 11 de novembro, 2024.

Através deste, encaminho indicação para **Ederson Coelho** receber o título “Voluntariado do Ano”.



Euclides Coelho e Medusa Bianchi Coelho casam-se no ano de 1958. Depois da vinda de 4 filhos,

No dia [REDACTED], nasce, de um parto bastante difícil, Ederson Coelho. Eder como é chamado em família, cresce cercado de cuidados e da presença dos irmãos. Teve uma infância bastante tranquila. Seu pai trabalhava no Serviço Autônomo de Água e Esgoto e o Éder o acompanhava no trabalho, ficando bastante conhecido entre os funcionários. Estudou na Escola Estadual Dr. Paraíso Cavalcante e depois na EE. Stelio Machado Loureiro. Participou do Projeto Trampolim, no Senac, o que o preparou para entrar no mercado de trabalho, proporcionando assim, uma certa independência emocional bastante saudável. É participante ativo nas quermesses da cidade, fazendo da hora do bingo um momento mais divertido. Vai à missa todos sábados e domingos, não perde nenhuma. Cresceu ouvindo as longas conversas entre sua mãe e seu pai sobre política, situação econômica de outros países, alta do dólar, notícias da cidade, etc...o que, com certeza, despertou nele o fascínio por esse universo de instituições públicas, cargos eletivos, políticos, direitos do cidadão e tudo mais.

Foi voluntário por 10 anos na Caminho Seguro ajudando no bazar, na escolinha de futebol, nas festas se vestia de Papai Noel alegrando as crianças do projeto novos caminhos. Trabalhou no antigo Laranjão. E agora trabalha no Petiskaki.

É chamado pelo povo de Bebedouro de “prefeito”

Eder vai em praticamente todos os velórios dos munícipes e tem muito zelo pelo velório municipal. Essa prática de orar pelos falecidos também é um ato de caridade da parte de Éder.

Sem mais para o momento, meus agradecimentos.

Elza Maria Coelho
Eliane Coelho da Silva